

Autoria:	IDALICIO MARIANO JUNIOR
Orientador:	Profª Drª. Soraia Castellano
Título:	A INEFICIÊNCIA DO ESTADO NA PRÁTICA DA LEI DE EXECUÇÃO PENAL
Resumo:	<p>A criminalidade é cada vez mais frequente e parece ter um vasto caminho para se propagar ainda mais. Os presídios encontram-se superlotados e nenhum dos presos que ali se encontram passam pelo processo de reeducação e ressocialização, isso se dá devido à ineficiência estatal, pois é dever do Estado assegurar aos presos condições digna para o cumprimento da pena e meio suficientemente capaz que possam possibilitar a todos eles serem reinseridos no convívio social. Para realizar o estudo da ineficiência do Estado frente à prática da Lei de Execução Penal, foi utilizada doutrinas dos mais renomados autores, bem como consulta a sites nacionais com elevado respeito e competência, sempre com o intuito de buscar demonstrar quais as soluções para a violência que dia após dia aumenta na sociedade brasileira. Aliás, a violência se propaga na velocidade da luz, por isso se faz necessário demonstrar, não somente os problemas, mas também maneiras de extirpar tais problemas, como por exemplo, a criação de políticas públicas na área da educação, da saúde e do trabalho, todas elas voltadas para diminuir a violência e se ter uma sociedade mais evoluída e desenvolvida social e culturalmente. Portanto, o Estado deve agir visando sempre ter uma sociedade mais educada e consciente de todos os seus direitos e deveres, pois uma sociedade conhecedora de suas leis sabe medir as consequências de seus atos. Sendo assim, para que a brilhante Lei de Execução Penal possa ter eficácia, se faz necessário que o Estado deixe de lado interesses políticos e passe a agir com interesse de solucionar os problemas existentes na sociedade.</p> <p>Palavras-chave: Educação; Estado; Execução Penal; Políticas públicas; Trabalho</p>
Data da defesa:	19 de novembro de 2015